

**Fluxo de atendimento às vítimas de escorpionismo:** a partir do momento que a vítima dá entrada no sistema de saúde

1. Quando em Posto de saúde/Pronto atendimento:

1.1. **Grupo de risco sem sintomas, quadro leve ou moderado:** remover imediatamente para o Ponto Estratégico referência. Conforme o quadro, tratar dor e sintomas;

1.2. **Não grupo de risco:**

**Sem sintomas ou quadro leve:** Não remover e observar por 4 a 6 horas. Quadro leve, tratar dor;

**Moderado:** remover imediatamente para o Ponto Estratégico referência. Tratar dor e sintomas;

1.3. **Grupo de risco ou não com quadro grave:** remover imediatamente para a Referência terciária, viabilizando também a aplicação do soro antiveneno. Tratar dor e sintomas.

2. Quando em Ponto Estratégico/unidade de referência:

2.1. Grupo de risco ou não:

**Sem sintomas ou quadro leve:** Não remover e observar por 4 a 6 horas. Quadro leve, tratar dor;

**Quadro moderado:** Não remover. O paciente deverá tomar o soro antiveneno. Tratar dor e sintomas;

**Quadro grave:** Remover para a referência terciária após tomar o soro antiveneno no próprio Ponto Estratégico. Tratar dor e sintomas.

3. Quando em Estrutura Terciária:

3.1. **Grupo de risco ou não:** Deve-se primeiro saber se o local também é Ponto estratégico (se tem o soro antiveneno) e se possui UTI pediátrica e adulto. Se sim, não remover o paciente. Ele estará no local adequado para a execução de todo protocolo de tratamento do escorpionismo. Se não, avaliar o quadro clínico para remover ou não o paciente para um Ponto Estratégico ou outra UTI. Conforme o quadro, tratar dor e sintomas;

Quadros clínicos e Conduta:

- **Sem sintomas:** quando há o acidente, mas a picada pega de raspão e não há inoculação do conteúdo do veneno. Há um incômodo no local, mas sem dor. Na dúvida sobre a inoculação ou não do veneno, este paciente deverá ser observado. Quando for uma criança do grupo de risco, ela deverá ser encaminhada para o Ponto Estratégico.

- **Leve:** Dor, eritema, edema, formigamento e sudorese no local da picada; Tratamento para dor e observação por até 6 horas, uma vez que o paciente poderá evoluir para o quadro moderado ou grave.

- **Moderado:** Dor, eritema, edema, formigamento e sudorese no local da picada; Agitação, sonolência, sudorese, náuseas, vômitos, hipertensão arterial, taquicardia, taquipnéia; Tratamento para dor, deverá administrar 3 ampolas do SAA e/ou SAEsc, tratamento suporte e monitoramento. Se evoluir para o quadro grave, mais 3 ampolas do SAA e/ou SAEsc e cuidados de UTI.

- **Grave:** Dor, eritema, edema, formigamento e sudorese no local da picada; Agitação, sonolência, sudorese profusa, sialorréia, náuseas, vômitos profusos, hipertensão arterial, taquicardia, taquipnéia, tremores, espasmos musculares, bradicardia, bradipnéia, arritmias, EAP, choque, ICC; Tratamento para dor, deverá administrar 6 ampolas do SAA e/ou SAEsc, receber tratamento suporte e cuidados de UTI.